

# Jornal de Melgaço

**ASSIGNATURA**

Anno..... 1:500  
 Semestre..... 800  
 Africa (anno)..... 2:000  
 Brazil ( )..... 3:000

**DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR**

*Quarte Augusto de Magalhães.*

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO  
 OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

**PUBLICAÇÕES**

Por cada linha..... 4  
 Outras publicações..... contrato especial.  
 Numero avulso..... 20

## A musica nos hospitaes

Lá fóra—estas coisas nascem sempre no estrangeiro e é o movimento circulatório de progresso que nos vem trazer—uma boa senhora lembrou-se de fazer ouvir musica aos doente nos hospitaes. É uma ideia tocante dar um pouco de distracção, um pouco d'alegria áquelles que a dôr tortura, fazer-lhes esquecer momentaneamente os soffrimentos, acalmar-lhes com suaves accordes os nervos sobre-excitados.

A musica fornece, de facto, um recurso curativo que se tem utilizado desde a mais remota antiguidade. A fabula e a historia proporcionam-nos innumerous testemunhos; mas em vez das ficções, por mais sedutoras que sejam, parece-nos preferível apresentar realidades objectivas e investigar sob que forma é utilisavel a musica na cura das doencas.

É uma questão muito mais importante do que parece á primeira vista; e a prova é que tem preocupado os espiritos mais serios.

Ha annos fez objecto de uma notavel communicação á Academia de medicina de Paris. Um dos seus membros mais respeitadas da douta assembleia expoz os beneficios de um grande numero de hystericas e neurasthenicos poderiam tirar de uma cura musical bem dirigida. Pretendia até que semelhante cura era capaz, nos doentes da sensibilidade, de desenvolver certos sentimentos altruistas e de modificar d'est'arte, n'um sentido favoravel, as suas relações com as pessoas que os rodeiam.

Em alguns casos, o medico deve procurar impressionar directamente as regiões motrizes, afim de desenvolver n'ellas energias novas cu despertar energias latentes. É principalmente o rythmo que se põe em jogo em tres circumstancias.

Perguntaram um dia ao dr. Véron, que foi director da Opera, como é que elle podia encerrar-se todas as noites n'um camarote da Opera ou dos Italianos, logo depois do jantar.

—Não que eu não posso digerir sem musica; preciso de rythmo.

O celebre dr. Récamier era da mesma opinião. Não era elle que mandava, todas as tardes, os seus dyspepticos e os seus gastralgicos, á praça de Vendôme, para ouvirem os tambores e seguir a retirada? Pretendia que a marcha a compasso dispõe o estomago para retomar as suas funcções e as pessoas que elle tratava e que tinham fé nas suas prescripções, seguem docilmente os tambo-

res até entrarem na caserna.

Mas temos á vista, todos os dias, a prova do effeito salutar do rythmo. Uma menina, delicada e fraca de temperamento, não se torna capaz de dançar uma noite inteira se as suas regiões motrizes forem excitados pelas vibrações cadenciadas da orchestra? Um regimento em marcha não sente fadiga se fôr levado aos sons da musica. O toque de carregar faz os soldados precipitarem-se ao assalto, e nem os proprios cavallos escapam a esta influencia.

A musica—deve dizer-se antes certa musica—é capaz de provocar contracções musculares como o fazem o frio, a electricidade e um grande numero de substancias especiaes. Não ha arias, cantos religiosos ou d'outra natureza que nos fazem «pelle de gallinha»? Ora, a «pelle de gallinha que é senão a contracção de musculos minúsculos annexos á pelle?

Mas não só os musculos, o pulso é igualmente influenciado pela excitação musical. O celebre musico Berlioz deixou expressas a este respeito as suas proprias sensações. «Todo o meu ser—descreve elle, parece entrar em vibração durante a audição d'uma boa musica; a emoção produz em mim uma agitação extraiha na circulação do sangue; as minhas arterias batem com violencia. São contracções espasmodicas dos musculos, um tremor de todos os membros, um entorpecimento total dos pés e das mãos, uma paralytia parcial dos nervos; deixo de ver, quasi nem ouço, soffro como que uma vergitem; fico durante alguns minutos, n'um estado de meio desmaio».

Devemos dizer desde já que raramente a acção da musica é tão violenta, e convém não esquecer, lendo esta confissão de Berlioz, que elle era um nevropatha, como poucos se encontram; que tinha reacções nervosas fóra do normal.

O que ha de certo é que, em quasi todos os animaes, as phrases musicas tornam mais energicas as palpações do coração e augmentam as pulsações radiaes; mas este effeito está longe de ser constante no homem; se certas melodias produzem uma acceleração do pulso, outras o retardam.

Tem-se notado que a musica não actua sómente sobre a circulação; torna a respiração mais frequente e ao mesmo tempo mais superficial, menos profunda. Um physiologista russo afirma

que a musica, sobretudo a musica alegre, pode excitar as glandulas do suor! Por que não hade ser o mesmo para as glandulas do estomago? Assim se explicariam as curas dos dyspepticos, e se comprehenderia por que, durante as refeições, os nossos remotos antepassados tinham musicos contractados para lhes fazerem ouvir os trechos mais harmoniosos.

Mas é principalmente nas affecções cerebraes que a musica tem dado os melhores resultados. Hoje, poucos são os asyllos d'alienados onde não se empregue a chamada *musicotherapy*. Reunem-se, algumas vezes por semana, estes infelizes para ouvirem ou para executarem trechos musicas: não é raro, depois d'estas sessões, que os melancholicos, os hypochondriacos experimentem verdadeiras melhoras.

A musica tem sido tambem recommendada contra a typhica, contra a denteição difficil, contra a chloro-anemia, etc..

É, pois, a musica uma medicação activa, susceptivel de multiplas applicações, mas que pôde produzir no organismo modificações taes que importa vigiar-lhe os effeitos, se não quizermos que elles façam sentir a sua acção além do fim que se tem em vista.

## Instrucção primaria

A nova lei de instrucção primaria creou n'este districto tres circulos escolares, que ficam assim constituídos:

**Vianna do Castello**—Concelhos de Vianna, Caminha e Ponte do Lima.

**Arcos de Val do Vez**—Arcos, Barca e Coura.

**Valença**—Valença, Cerveira, Monsão e Melgaço.

Escusado será dizer que esta organização vem prestar um importante serviço á instrucção publica, pois agora mais facil se torna a fiscalisação da auctoridade competente nos respectivos serviços, obrigando os professores, aquelles que não são zelosos, a trabalhar com assiduidade.

O illustre deputado sr. padre Rodrigo Fernandes Fontinha, tem tratado junto dos srs. ministros do Interior e Director Geral de Instrucção Primaria, para serem postas a concurso e a funcionar as escolas que ultimamente foram creadas n'este districto.

É assim que s. ex.<sup>a</sup> mostra inludivelmente o seu amor pela instrucção do povo.

Muito bem.

## Pensões ao clero

Foi lavrado o seguinte decreto pela pasta da justiça:

«Tendo varios ministros da religião catholica representado ao governo da Republica Portugueza para lhes ser permitido retirar as renuncias ás pensões a que tinham direito pela lei de 20 abril ultimo, e outros para que lhes sejam ainda recebidos os requerimentos a pedil-as, nos termos da mesma lei, o governo, tendo em consideração os motivos allegados pelos peticionarios e desejando dar-lhes mais uma prova da sua benevolencia, ha por bem prorogar até 15 de agosto proximo o prazo para as ditas escusas e requerimentos de pensões».

## Governador civil substituto

Foi nomeado governador civil substituto d'este districto, o sr. João da Rocha, conhecido e distincto publicista e cujas qualidades de espirito lhe dão direito a merecer o cargo de que fóra investido.

As nossas felicitações.

## O crime da Gave

### Prisão do assassino

Pelas 5 horas da manhã do dia 20 do corrente, foi preso na *Bouça dos Homens*, proximo da Peneda, concelho dos Arcos, Agostinho Esteves, vulgo o *Corga*, auctor do crime de assassinato ha mezes praticado na pessoa de Manoel José Rodrigues, conhecido por *Zé do Manco*, na freguezia da Gave, d'este concelho.

A prisão effectuou-se, sem resistencia nem tiroto, por intermedio d'uma força de caçadores 5, sob o commando do sargento, sr. Manoel José Rodrigues, que se acha destacada na villa dos Arcos, com assistencia dos irmãos do assassinado, srs. Jeronymo e Antonio Rodrigues.

O assassino recolheu ás cadeias dos Arcos, aonde se encontra e, segundo nos consta, brevemente virá a esta villa, afim de ser devidamente interrogado.

Dizem nos tambem que as auctoridades dos Arcos prestaram todo o auxilio para que se effectuasse a prisão do assassino, nem outra cousa era de esperar.

Agostinho Esteves praticou o crime de que é accusado no dia 9 de outubro de 1910, e, desde essa occasião, vivia occulto nos montes, andava armado e, segundo dizem, ameaçava de morte a quem pretendesse prendê-lo.

## Notas

A nova tabella de horarios do caminho de ferro de Vigo a Monforte, causou-nos um grande mal, feriu fundamentalmente a nossa economia domestica.

As primeiras horas do dia eramos abastecidos de peixe, d'esse substancial alimento que é extraordinariamente rico em principios reparadores e nutritivos pelo azote que contem.

Agora estamos submettidos ao regimen do bacalhau e da sola elevada á dignidade de carne de vacca. A vitella que de longe em longe aparece é escassamente vendida ao publico: açambarcam-na os *grãos* politicos da terra. Desapareceu a nomeada abundancia que gosavamos, de cuja fama Melgaço se orgulhava.

A alteração do horario hespanhol veio trazer-nos sensível transtorno á vida: não podemos saborear o pescado fresco ao almoço, unica refeição em que é applicavel, com vantagem, indispensavel mesmo á hygiene e á saude. Requer ainda mais do que a carne frescura absoluta para que conserve o seu gosto superior.

Por felicidade,—porquanto, o mal de muitos, consolo é,—Monsão e Valença tambem sentem o mesmo revez. Ora, n'estas condições, somos de parecer que, se as tres villas conjugassem os seus esforços, salutare seriam os resultados a colher. E iniciativas desta natureza, devem partir das camaras municipaes, que sob qualquer aspecto que tenham de agir, representam as suas respectivas populações que em conjecturas d'esta ordem jámais lhes negariam o seu franco apoio, conferindo-lhes honroso diploma de reconhecimento pelo bem alcançado.

Uma representação clara, bem fundamentada, encaminhada á administração dos Caminhos de Ferro da Galizia, sobre a necessidade evidente de reformar a tabella em vigor, cuja reforma apenas incidisse no comboio da manhã que conduz o peixe e no que se corresponde com o nosso expresso que chega a Valença ás 3 1/2 horas da tarde, cremos que seria bem aceita e attendida, sem grande reparo. Bastaria convencer a com rasões plausiveis das vantagens que tambem adviria á companhia.

A exportação do peixe tornar-se-lia muito superior á actual e o numero de passagens augmentaria consideravelmente desde que a correspondencia do nosso expresso fosse immediata, não só para Vigo, como para

Orense, sem as demoras irritantes de Tuy e Guillarey. Dos viajantes de Monsão e Melgaço poucos ou nenhuns se sujeitariam á massadora, escabrosa e cara viagem de carro, já sob a insolação d'um sol abrasador, já sob a intensidade d'um frio que enregela, petrifica.

Dos nossos paes da Patria pouco teremos a esperar, atrairam-nos ao abandono, ainda não deram um pio a nosso favor, em prol das nossas reclamações justas, incontestaveis. Dirijamo-nos, portanto, aos nossos vizinhos que provavelmente mais sollicitos nos attenderão.

Tenhamos em vista a via-ferrea de Valença a Melgaço. Monsão ainda virá a gozar d'este beneficio. Melgaço, poren, muito difficilmente o conseguirá. Os engenheiros que andaram por aqui, apenas limitaram-se a tomar altitudes, a fazer um superficial estudo e nada mais, muito embora se diga que o grau de prosperidade d'um paiz avalia-se pela quantidade de vias publicas que possui e é por isso que as nações mais adelantadas da Europa dedicam á viação proficuos esforços e avultadas sommas, cujos resultados são compensadores.

Pratica quasi um crime de lesa-patria, diz um jornal lisbonense, revolta sempre, como um attentado commetido contra os seus principios de uma atlada economia, o governo que não seguir esta bem orientada norma.

S.

## Importação de azeite

Foi apresentado á Assembleia Constituinte um projecto acerca da entrada livre de azeite de oliveira estrangeiro.

Segundo esse documento o governo da Republica é auctorizado a permitir a entrada, sem pagamento de direito, de azeite de oliveira exotico, em quantidade sufficiente para as necessidades do consumo nacional até ao dia 15 de outubro proximo.

Essa entrada é feita pelas alfandegas do Porto e Lisboa, os unicos pontos onde ha postos de analyse, afim de que seja garantida a pureza do genero importado.

O governo auctorisará a entrada livre todas as vezes que no mercado de Lisboa a venda a retalho atinja um preço superior a 300 reis o litro.

É uma medida justa. O azeite constitue um elemento de grande importancia alimentar e o seu preço actual era tão elevado, que tornava



### O retrato de Marina

Com essa gracinha infinda  
E assim meiga e pequenina,  
Não ha creança mais linda  
Do que tu, minha Marina.

E eu vendo o retrato teu  
E o teu lindo olhar d'estrella,  
Digo que tu és tão bella  
Como os auginhos de ceu.

Com essa graça crystallina  
Nada p'ra mim é mais grato  
Do que ter o teu retrato  
Junto a mim, linda Marina.

E então ahi no Brazil,  
Assim meiga e graciosa  
E's como um botão de rosa  
Que nasce em manhã d'abril.

Contudo os meus bons desejos  
Seriam, t'ra-te ao meu lado,  
Mas não posso... e dou mil beijos  
No teu retrato adorado.

Santinha.

mais cara a vida do publico, já assoberbada por tamanhas dificuldades de ordem economica, diz a «Democracia do Norte».

E' digno dos maiores louvores o governo da Republica, pela justa e acertada medida que acaba de pôr em pratica, motivo porque o felicitamos.

### Separação das Igrejas do Estado

Os cidadãos José Joaquim d'Abreu, digno administrador d'este concelho, Tito J. Cerqueira, aspirante de finanças e Joaquim do Carmo Barros, membro nomeado pela camara municipal d'esta villa e com a presença do digno parochio, deram, no dia 24 do corrente, principio ao arrastamento de todos os bens pertencentes á igreja matriz d'esta villa, correndo tudo sem incidente algum, prova de que o clero liberal accolta de bom agrado a lei promulgada pelo illustre ministro da Justiça.

Hoje deve-se tambem proceder ao da freguezia de Prado.

### O enxofre na cultura da vinha e como adubo

Todos os nossos viticultores tem observado como se manifesta rapidamente sobre as cepas a acção estimulante ou fertilizante do enxofre empregado como remedio contra o oídio.

Nos vinhedos mais enfraquecidos as cepas logo depois de enxofrada, apparecem com a cor das suas folhas transformada, perdendo o tom amarellado dos primeiros tempos para apresentar o verde retinto, escuro, negro, caracteristico de uma boa vegetação.

O enxofre actua assim, sem duvida, por dois modos realmente diversos, mas que se reúnem em beneficio do agricultor, defendendo a cepa do seu inimigo mais ter-

rivel, o oídio, e fortalecendo a na sua vegetação o desenvolvimento.

Chegou a escrever-se que o enxofre nas vinhas se não fosse preciso era necessario invental-o, tão util elle se apresenta ao viticultor intelligente.

Um outro facto notavel da acção do enxofre veio porem chamar sobre este producto a attenção dos agricultores estrangeiros.

Para combater uma moléstia da batata chamada sarna, que algumas vezes apparece na Allemanha, começou-se a empregar o enxofre em fortes pulverisações dos tuberculos, semeando-as depois. Ora succedeo que as batatas tratadas pelo enxofre apresentavam sempre uma colheita superior.

Os agronomos Changrin e Desriot observando este facto trataram logo de o verificar experimentalmente, applicando o enxofre em doses variaveis entre 250 e 500 kilos por hectare, na cultura da batata e da beterraba.

A acção do enxofre quer nos talhões adubados, quer nos não adubados, apresentou-se sempre muito notavel, auctorizando estes investigadores a concluir por affirmar a efficacia do enxofre como adubo.

Aos adubos chimicos chamados já classicos, á cultura de microbios fertilizadores, aos agentes antisepticos e aos catalisadores diastasicos vem agora juntar-se o enxofre, e assim continuaremos a aperfeiçoar ou complicar a agricultura, aumentando sempre a productividade das terras e garantindo a conservação do homem á superficie do globo.

### NOTICARIO

#### «Jornal Caminhense»

Este nosso prezado collegio, commemorando o 1.º anniversario do fallecimento do seu saudoso fundador, Joaquim Alfredo Gomes Ribeiro, publica um bello artigo acompanhado do retrato d'aquelle que foi benemerito cidadão e perfeito homem de bem.

### Jean Jaurés

Esteve em Lisboa o chefe do partido socialista francez, sr. Jean Jaurés, deputado e director do jornal *La Umante*.

O sr. Jean Jaurés assistiu á parte da sessão da Assembléa Nacional Constituinte, na quinta feira. Quando o grande parlamentar appareceu em uma das tribunas, o presidente convida a camara a saudar a França na pessoa de Jaurés. A assembléa e o publico das galerias levantou-se e logo se ouviu uma grande salva de palmas, vivas á França, á Republica e á Republica Social. O sr. Jaurés corresponde com um viva á Republica.

Por proposta do sr. ministro dos estrangeiros, unanimemente approvada, o sr. Jaurés é convidado a entrar na sala e sentar-se entre as constituintes; convite que lhe foi transmittido pelos srs. Teixeira Queiroz e Eduardo d'Abreu.

Quando o sr. Jaurés entrou na sala irrompe nova salva de palmas.

O sr. Jaurés demorou-se algum tempo, retirando acompanhado pelo sr. ministro do fomento, com quem conversou largamente.

### Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, de Pedro Franco & C.ª, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras á que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix de este vinho representa um bom bife.

### 8 HORAS DE TRABALHO

#### O projecto de lei do sr. Botto Machado

O sr. Fernão Botto Machado vae apresentar ao parlamento um projecto de lei relativo á jornada normal de 8 horas de brabalho.

Este projecto, que traduz as tendencias rasgadamente liberaes d'aquelle deputado, é um documento digno de todo o apreço, que o respectivo auctor justifica precedendo-o d'um estudo ácerca da evolução contemporanea do socialismo scientifico e dos antecedentes legislativos, tanto em Portugal como no estrangeiro, especializando as medidas tomadas já n'este sentido tanto pela Camara Municipal de Lisboa como pelos ministros da marinha e guerra.

Damos o texto do projecto:

Artigo 1.º—Em todo o territorio da Republica Portuguesa nenhum operario, nacional ou estrangeiro, será obrigado a trabalhar mais de 8 horas por dia, ou 48 horas por semana.

Artigo 2.º—Os infractores de esta disposição serão condemnados á multa de 50000 a 100000 reis, multiplicada pelo numero de horas que tiverem feito trabalhar a

mais, devendo a importancia total ser dividida pelos seus herdeiros, em caso de morte.

Artigo 3.º—Os accusados d'infracção só poderão eximir-se á responsabilidade, apresentando contracto que será considerado nullo: a) se estipular serviço de mais de 10 horas diarias, ou sejam 60 por semana; b) se não garantir ao operario mais uma decima parte do salario, por cada hora a mais da jornada normal das 8 horas de trabalho.

Artigo 4.º—O governo publicará, sem demora, o regulamento indispensavel á execução d'esta lei.

Artigo 5.º—Fica revogada toda a legislação applicavel em contrario.

Lisboa e sala da Assembléa Nacional Constituinte, aos 20 de julho de 1911.—O deputado por Lisboa, Fernão Botto Machado.

### Louça de porcellana da

#### «Vista Alegre»

Serviços completos, meio serviços e peças avulsas.—Chavenas e serviços com dedicatorias proprias para brindes.

João da Cunha Moraes

MELGAÇO

### Grande festividade

Nos dias 29 e 30 do corrente realisa-se, em Paços, uma grande festividade em honra de Nossa Senhora Sant'Anna, este anno levada a effeito com grande pompa e luzimento.

Na vespera, vistosas illuminações no adro da igreja e immediações, muito e variado fôgo do ar, confeccionado por dois distinctos pyrotechnicos, tocando no arraaal duas acreditadas phylarmonicas, a de S. Gregorio e a de Valladares, alem de um gaitero de grande fama, sendo o espaço cruzado por varios aerostatos.

No dia, as mesmas demonstrações de regosijo, missa solemne, sermão por um dos mais distinctos oradores sagrados, procissão e de tarde arraaal, que costuma ser concorridissimo.

Não falem pois a Paços, se querem divertir-se á grande e gozar um dos mais lindos panoramas.

### Os nossos assignantes no Brazil

Aos nossos estimaveis assignantes que vivem afastados da cidade do Pará, rogamos a fineza de mandarem satisfazer a importancia da sua assignatura, ao nosso sollicito agente e correspondente n'aquelle cidade, sr. Sergio Arthur Baleixo, em poder de quem se encontram os competentes recibos.

Desde já agradecemos.

### Cruz e Sousa

Foi collocado no 1.º batalhão de infantaria 29 com séde em Braga o major sr. Antonio Arnaldo da Cruz e Sousa, que dignamente tem commoandado á 3.ª companhia da Guarda Fiscal.

Consta-nos, porem, que o sr. major Cruz permanecerá em Valença durante algum tempo.

### LEIS REPUBLICANAS Sociedades

#### anonymas

#### E instrucções para o recenseamento geral da população

(44.º e 45.º folhetos da Collecção das Leis)

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa—N.º 3, Lei do divorcio—N.º 7, Lei do inquilinato (3.ª edição)—N.º 17, Direito á greve—N.º 20, Leis de familia (2.ª edição)—N.º 21, Descanço semanal, Attentados contra a Republica—N.º 36, Lei do registo civil—N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil—N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento—N.º 39, Lei do Recrutamento Militar—N.º 40, Lei eleitoral (2.ª edição)—N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria—N.º 42, Separação da igreja do estado—N.º 43, Contribuição de rendas de casas e predial, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis 50 reis.

Esta empresa está editando TODOS OS DECRETOS publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempremeticulosamente feita pela folha official. Pedidos á Bibliotheca d'Educação Nacional Typographia Gonçalves 80 Rua do Alecrim, 82— LISBOA

### Refractarios

O governo da Republica, sempre bom e generoso, acaba de ordenar que todo e qualquer refractario do serviço militar que se apresentar no quartel respectivo em prazo indefinido, ser-lhe-ha perdoadá a sua falta de deserção.

O governo, procedendo d'este modo, attendeu a muitas e justas reclamações que insistentemente lhe eram feitas e mostrou mais uma vez a sua dedicacão pelos seus subditos.

Tal proceder é digno, elevado e nobre e traduz bem a confiança que a Patria tem nos seus filhos.

### Fallecimento

Em Valladares falleceu, no dia 16 do corrente, o sr. Domingos Peixoto, prezado filho do acreditado commerciante d'aquelle localidade, sr. Antonio José Peixoto.

Sentimos o desgosto que veio ferir o coração d'aquelle nosso amigo e d'aqui lhe enviamos os nossos sentidos pesames.

### Transferencia

Foi transferido do circulo escolar do Funchal para o de Valença, o nosso amigo e muito digno sub-inspector escolar, sr. Alfredo Manoel de Sá Villarinho. Se esta transferencia é para este nosso amigo motivo de contentamento não o é menos para nós que vemos á frente d'este circulo escolar um funcionario distincto e querido do professorado.

Com um grande abraço, os parabens.

### Feira

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 24 do corrente mez:

Os preços dos generos foram os seguintes:	
Milho branco	900
« amarelo	880
Centeo	18200
Trigo	18300
Feijão branco	18760
« rajado	18600
« fraçe	18280
Batata	650
Nozes (cento)	80
Ovos (duzia)	160

### Previsão do tempo

O meteorologo Sfeicon dá, como provavel, o tempo na peninsula na presente quinzena:

No dia 20, chuva e temporal, especialmente nas regiões do noroeste da peninsula, até ás centraes.

Em 21, chuva, desde o Cantabrico e centro da peninsula ao Mediterraneo.

Em 22, alguma chuva no norte, nordeste e sudoeste.

Em 23 e 24, chuva na metade meridional da peninsula.

Em 25 e 26, alguma chuva, sómente ao sul e oeste da peninsula.

De 27 a 30, bom tempo.

Em 31, alguma chuva na metade occidental da peninsula.

### EDITAL

#### OSCAR GEORGE POTTIER, consul geral de Portugal em commissão nas Provincias hespanholas de Pontevedra, Corunha, Lugo e Orense:

FAÇO saber a todos os cidadãos portuguezes que transitem entre Portugal e as provincias hespanholas, de Pontevedra, Corunha, Lugo e Orense que tanto á entrada como á sahida da fronteira portugueza, deverão achar-se munidos de passaportes ou salvo-conductos, passados ou visados pelos consules portuguezes, em Vigo, Tuy, Corunha, Pontevedra, Mondariz, Orense e Verin, afim de lhes não ser posto impedimento no regresso a Portugal.

A falta de documentos comprovativos da identidade do apresentante, dispensa os funcionarios consulares da obrigação de passar ou visar os referidos passaportes ou salvo-conductos.

Os passaportes e salvo-conductos passados pelas autoridades administrativas, militares ou fiscaes portuguezas, deverão ser apresentados ao visto de qualquer consul portuguez, acima mencionado, no prazo de cinco dias a contar da data dos mesmos passaportes ou salvo-conductos, — considerandose nulos e de nenhum effeito os passaportes e salvo-conductos que não se apresentem visados como fica determinado.

A legalisação dos passaportes e salvo-conductos poderá ser pedida todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia, e com anticipação de 24 horas,

#### O consul geral;

Oscar George Pottier.





Fazem annos:

Hoje—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Dinorah Teixeira Pinto.  
Quarta feira—o sr. Antonio Joaquim Esteves.

A uso das aguas do Pezo, acha-se entre nós, com suas ex.<sup>mas</sup> filhas, o importante capitalista da praça de Lisboa, sr. Manoel de Jesus Moreira.

—Está para o Porto o sr. João Pires Teixeira.  
—Regressou a Monsão, o sr. Antonio Alves Salgado.  
—Já se acham entre nós, o srs. Victor Solheiro e Abelardo Gomes.

—Acha-se em Paderne o sr. José Fernandes, administrador da acreditada firma commercial e agricola, Rodrigues & Irmão, de N'dellatando, Africa.

—Vimos aqui os srs. drs. Arthur Anselmo de Castro e Antonio de Pinho Junior, distinctos advogados da comarca de Monsão.

Vales Internacionais

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes tarifas para a emissão e conversão de vales do correio internacional:

Franco.....	192 reis
Marcos.....	257 «
Corôa.....	201 «
Peseta.....	180 «
Dollar.....	18050 «
Esterlino.....	49 1/4

ANNUNCIO

O Doutor Salvador Ribeiro, Juiz de Direito na comarca de Melgaço:

Faço saber que se acha aberta a correição a todos os officiaes de Justiça, notarios, solicitadores e officiaes de Justiça dos Juizes de Paz da comarca, relativa ao corrente anno e pelo prazo de 30 dias que se começarão a contar no dia 10 do mez de agosto proximo futuro e termina no dia 9 do mez de setembro seguinte. São pois chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentar ao respectivo Juiz.

Melgaço, 17 de julho de 1911.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
S. Ribeiro.  
O escrivão,

Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

Annuncio

d'arrematação

No dia 6 do proximo mez de agosto, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão de arrematar a quem mais der, os bens abaixo relacionados, pertencentes a Damião Monteiro e José Monteiro, da freguezia de Christoval, para pagamento de passivo apresentado pelo curador dos mesmos, Gaspar Monteiro e approved pelo conselho de familia, ficando a cargo do arrematante o pagamento da respectiva contribuição de registo, e que são os seguintes:

Duas quartas partes da casa de morada, no lugar de S. Gregorio, com altos e

baixos e côrte, telhada e sobradada, com rocio inculcto ao sul coberto de vinha em parte, e entra em praça por metade do seu valor em 175500 reis.

Duas quartas partes da casa, palheiro e rocios inculctos, no lugar de S. Gregorio, tem altos e baixos, e entra em praça por metade do seu valor na quantia de 105000 reis.

Metade da leira do monte de Pae Manco, no lugar de S. Gregorio, de matto e lenha; entra em praça por metade do seu valor na quantia de 38375 reis.

Metade da propriedade de Surrego, em S. Gregorio, de pão e vinho, rega da pôça da Grovella; entra em praça pelo seu valor na quantia de 505000 reis.

Metade da propriedade de Sua Vinha, em S. Gregorio, de pão e vinho, rega da pôça de Morgado e outra em si; entra em praça pelo seu valor na quantia de 455000 reis.

Metade do monte de Leçôes, em Villadraque, da freguezia de Paços, de matto e lenha; entra em praça pelo seu valor na quantia de 105000 reis.

Metade da leira do monte de Pousadas, no lugar d'este mesmo nome, produz matto; entra em praça pelo seu valor na quantia de 155000 reis.

Estas propriedades são sitas na freguezia de Christoval. Pelo presente são citados os credores incertos, bem como o credor Gaspar Monteiro, para assistir á praça e mais termos até final.

Melgaço, 17 de julho de 1911.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
S. Ribeiro,  
O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

VENDA DE PROPRIEDADES

Vende-se a quinta de Côrtinhas, sita na freguezia de Prado, bem como metade do predio denominado do Rio do Porto, respectivo quintal, pertencentes e uma sexta parte da tapada de S. Mamede.

Para informações, n'esta redacção ou com os srs. Aurelio d'Araujo Azevedo & C.<sup>a</sup>, d'esta villa,

ANNUNCIOS

Ouivesaria e re-  
lojaria Maia

Praça de Deu-la-Deu

MONSÃO

Grande sortido em objectos de ouro e prata.

Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Legalmente autorisada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anomicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorisado pelo Governo, approved pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescência de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas Pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.<sup>a</sup> Pharmacia Franco, F.<sup>os</sup>—Lisboa.

Ouivesaria e re-  
lojaria Uniao

—DE—

MANUEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro, e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe rodens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modestos.

A  
BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.<sup>a</sup>

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado de Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVEVES

Antonio Ramos

Chirurgião Dentista pela Escola Medico-Chirurgica do Porto, faz publico que, pôde ser procurado em Ancoara todos os dias, mas só no comboyo tramway da manhã e no correio ou tramway da tarde, pois desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde está no seu novo consultorio sito em Viana, Rua de S. Sebastião, n.º 51.

Advertisement for James' medicinal wine, mentioning its benefits for various ailments and its approval by the Portuguese government.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.  
Systema Vermorel.....85000 rs.  
«Gaillet.....95000 rs.  
«Govet.....95000 rs.  
Tubos de borracha de 1.<sup>a</sup> qualidade, 340 rs. o metro  
Sulphato de cobre de 1.<sup>a</sup> qualidade.  
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇA

Para homem, senhora e creança  
Botas de vitella a.....25500 rs.  
Outras ditas a.....25000 rs.  
« « « « « 25200 «  
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.  
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 25000 a 95000 rs.  
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 100000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.  
Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e outras diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE'S GAFÉ DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moldo e em grão.

CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

o vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14

(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:4635308
« 1907.	21:852674
« 1908.	42:216518
« 1909.	89:2045545
« 1910.	135:7534650

Captaes e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE

Sub Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Séde em LISBOA  
Avenida da Liberdade, 14

TELEPHONE 11671  
End. telegr.—LANOICAN

Delegação no PORTO  
Rocha & Ilharco

Rua da Fabrica, 45  
TELEPHONE 701  
End. telegr.—LANOICAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO



### Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO  
DA  
**SAPATARIA CENTRAL**  
EM  
VALENÇA DO MINHO  
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

Neste estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

Nesta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

#### CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

## “JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

### PREÇOS MODICOS

#### CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

## OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

### JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

o triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente a sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

### Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armino de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Couteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

### COLCHOARIA

#### Joaquim Peixoto Alves

- COFRES legitimos á prova de fogo.
- FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
- CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
- LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
- COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheto, lã, crina e summauma
- BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

### A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE  
MERCEARIA E MIUDEZAS

#### FRANCISCO CAETANO CARDOZO

Praça da Republica  
MELGAÇO

Neste novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concorrentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofra e sulphato de cobre d primeira qualidade e a preços sem competencia.  
Seriidade e vendas a dinheiro.  
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

TOMOS MENSAES  
Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis 300

### HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem lido a cabo em Portugal.  
Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50, 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 93, P.º TO, Galvão Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.  
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, á quem os requisitar á rua Augusta, 93, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 60 réis 60